

## PADLET E A APRENDIZAGEM COLABORATIVA NO ENSINO REMOTO

Verissimo Barros dos Santos Junior  
Jean Carlos da Silva Monteiro

### Introdução

Com a pandemia do COVID-19, o Ministério da Educação publicou a portaria nº 343, de 17 de março de 2020, que regulamenta as Instituições de Ensino a substituírem aulas presenciais pelo ensino remoto no prazo de 30 dias ou, em caráter excepcional, podendo ser prorrogada enquanto durar a pandemia (BRASIL, 2020):

Art. 1º Autorizar, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, nos limites estabelecidos pela legislação em vigor, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 (Portaria nº 343/2020 CNE).

Deparou-se então com um novo contexto exigindo mudanças e medidas que alcançassem a comunidade de alunos das redes pública e privada que não deveriam mais estar aglomerados em um ambiente físico. O ensino remoto virou uma alternativa para a continuidade da formação escolar, caracterizando-se por aulas síncronas.

Uma opção é os professores utilizarem os recursos digitais ao longo do processo de aprendizagem para obter bons resultados e fazer do ambiente escolar um espaço voltado para a relação entre os alunos e a escola, buscando auxiliar na construção do conhecimento dos alunos (MOTA, MACHADO e CRISPIM, 2017).

Ao considerar as mudanças nos processos de ensino e aprendizagem, as instituições de ensino precisam preocupar-se em organizar seus espaços educacionais de acordo com essa demanda, desde os recursos tecnológicos a serem empregados quanto a capacitação dos seus recursos humanos, levando em conta todas as medidas de segurança e a qualidade do conteúdo repassado aos alunos.

Seguindo os avanços tecnológicos, surgem diferentes formas de se conectar com alunos e de facilitar o trabalho do professor em algumas demandas pedagógicas, como por exemplo a correção de questões múltipla escolha que pode ser feita por meio de plataformas digitais (POLINARSKI ET AL, 2019).

Mesmo com a falta desses recursos, é necessário o desenvolvimento de uma fluência digital que promova o surgimento e o aprimoramento de competências, onde exista um olhar para o entorno e a percepção de oportunidades educacionais e profissionais advindas com as tecnologias digitais.

Por isso, este estudo propõe-se a refletir sobre as potencialidades pedagógicas do *padlet*, como

ferramenta dinâmica e interativa, que oportuniza aos alunos também serem protagonistas no seu processo de aprendizagem. Desse modo, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, na perspectiva de realizar um diálogo com autores que tratam de mediação remota e ensino colaborativo (Marconi & Lakatos, 2017).

## **Aulas remotas**

O distanciamento social causado pela COVID-19 fez com que a sociedade modificasse a sua rotina e seu olhar sobre aspectos fundamentais como exemplo, da vida pessoal e das relações familiares. Os reflexos desse atingiram sensivelmente a área da educação e a principal mudança a ser adotada foi a transição do ensino presencial para atividades de ensino mediadas pela tecnologia (ensino remoto), mas que se orientam pelos princípios da educação presencial (ROSA, 2020).

As aulas remotas são baseadas em transmissões ao vivo nos dias e horários habituais dos encontros presenciais da turma, preconiza a transmissão em tempo real das aulas. Ocorrem de forma sincrônica, portanto com a “presença” do professor em tempo real, sendo que as dúvidas podem ser sanadas no momento em que surgem, por vídeo ou por chat (VERCELLI, 2020).

A utilização de metodologias ativas durante as aulas remotas, transforma os alunos em sujeitos protagonistas na construção da aprendizagem. Por

isso, os ambientes virtuais de aprendizagem utilizados para a mediação remota, devem possibilitar a socialização ao vivo e o trabalho com múltiplas mídias e recursos, o que favorece o desenvolvimento de atividades no ritmo de cada aluno (COELHO, ET AL., 2020).

De acordo com Rosa (2020) para que essa continuidade das atividades presenciais ocorra de forma remota, é essencial a adoção de tecnologias variadas, permitindo a comunicação, a interação e a avaliação dos estudantes, mesmo eles estando afastados da escola.

Assim, o ensino remoto é uma possibilidade didática para o momento pandêmico que estamos vivendo, pois viabiliza a continuidade das atividades educativas (VERCELLI, 2020). Dessa forma, aborda-se a plataforma *padlet* como proposta de mediação, a fim de enriquecer o ensino remoto e tornar a aprendizagem colaborativa.

## **Aprendizagem colaborativa**

A aprendizagem colaborativa é compreendida como atividades da aprendizagem nas quais os alunos trabalham juntos em grupos ou de forma individual numa tarefa coletiva concisamente designada. Pode ser uma atividade em grupo onde os sujeitos se encarregam de diferentes demandas da tarefa, mas contribuem para um objetivo em comum. Além disso, pode ser uma tarefa compartilhada na qual os alunos trabalham em

conjunto em prol da atividade.

De acordo com Souza (2017) é necessário compreender o conhecimento hoje, não é mais uma atividade individualizada decorrente da utilização dos diversos aplicativos da internet e da Web 2.0, que favorecem possibilidades das pessoas desenvolverem competências e habilidades necessárias no século XXI. A autora complementa:

A pedagogia da Aprendizagem Colaborativa é centrada no grupo e não nos indivíduos, isoladamente. O indivíduo aprende do grupo e contribui individualmente para a aprendizagem dos outros, ocorrendo uma interdependência entre a aprendizagem colaborativa e a aprendizagem individual (Souza, p. 2, 2017).

Moreira e Kelecom (2017) definem que “a verdadeira interdisciplinaridade seria a união em torno de uma finalidade compartilhada, planejada e construída de maneira colaborativa entre professores e alunos, visando um resultado comum.”

Schimitz e Foelsing (2018), apontam que a aprendizagem colaborativa refere-se a processos de interação social em que os alunos trabalham ativamente em conjunto com objetivos de aprendizagem compartilhada e participam de um processo de ensino-aprendizagem.

Portanto, na premissa de que o conhecimento é social e construído a partir de esforços colaborativos para aprender, entender e resolver problemas (SONG, 2012). Colaborando com essa

afirmação Moreira e Kelecom (2017) acreditam que “a colaboração se concretiza por meio da pedagogia ativa que muito pode contribuir para acabar com a fragmentação e a compartimentação existentes nos processos educacionais mais formais. ”

Bernarski e Zych (2018) apontam o impacto da colaboração na aprendizagem como positivo. Segundo os autores, a mediação com a contribuição dos alunos pode proporcionar uma aprendizagem mais significativa quando vai além do trabalho em equipe. Dessa forma, as atividades são realizadas em conjunto, criando uma rede de informações.

Nesse contexto, apresenta-se as potencialidades pedagógicas da plataforma *padlet*, recurso colaborativo, online e gratuito, possibilitando a integração entre professores, alunos e conteúdos para enriquecer a mediação colaborativa em períodos de distanciamento social causado pela COVID-19.

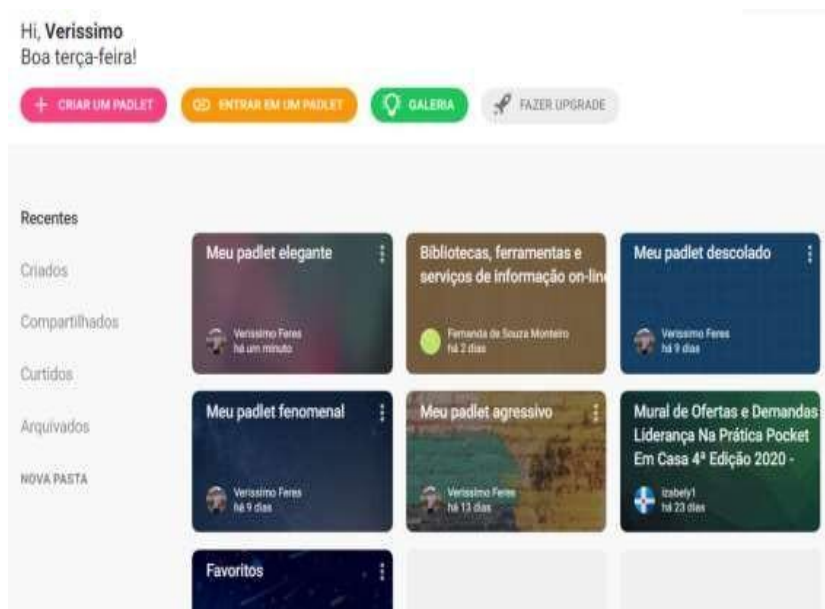
## **PADLET**

O *padlet*(<https://padlet.com>) é uma plataforma disponível na internet no qual pode-se criar novos murais ou participar de um já existente, a partir de blocos de conteúdo em conjunto com texto, arquivos de áudio, imagens, vídeos e outros conteúdos por meio de linkagem (MONTEIRO; COSTA; BOTTENTUIT JUNIOR, 2018).

A plataforma dispõe de modelos de quadros, porém o usuário tem opções de realizar intervenções, como por exemplo: criar um novo

título, alterar o *layout*, alterar a exibição de mensagens, e ainda escolher o nível de privacidade. Na Figura 1 tem-se a tela inicial do *padlet*.

Figura 1 – Tela inicial do *padlet*



Fonte: *Dashboard padlet(2020)*.

De acordo com os estudos de Santos Costa (2016) o *padlet* pode ser utilizado para motivar de forma síncrona a interação e avaliação dos alunos. Funciona em diversos dispositivos digitais, e não exige que o participante crie conta para usá-lo. Para Santos et. al (2017) o *padlet* é cada vez mais conhecido como um aplicativo online, que permite a criação de murais virtuais em diferentes layouts,

onde vídeos, imagens, anotações e URLs podem ser compartilhados.

Os *padlet* podem ser personalizados e adequados para melhor se encaixar no objetivo do usuário. Mudanças como, plano de fundo, formas de interação nos quadros, consentimento para sugestões e privacidade e apresentação de ícones. Ao finalizar a criação do mural, é possível vincular em ambientes virtuais como o *moodle*, em *blogs*, e *sites* de compartilhamento social (MANSALO E MARCONDES, 2017).

Mansalo e Marcondes (2017) conceituam o *padlet* como uma plataforma digital que ajuda alunos e professores a construir projetos em conjunto, permitindo troca de informações entre a rede, e dessa forma possibilita a criação de novos murais, além de despertar habilidades e a desenvolvimento de conteúdo autoral.

Ao iniciar a elaboração de um novo mural o usuário pode escolher uma das oito opções de formato disponíveis: mural, onde é possível agrupar conteúdo em um *layout* ajustado; tela, aqui a construção do formato é livre; lista, conforme um *feed* vertical; grade, conteúdos organizados em linha de caixa; colunas; conversas, funciona como um bate papo; mapa e linha do tempo, conforme apresenta a Figura 2.

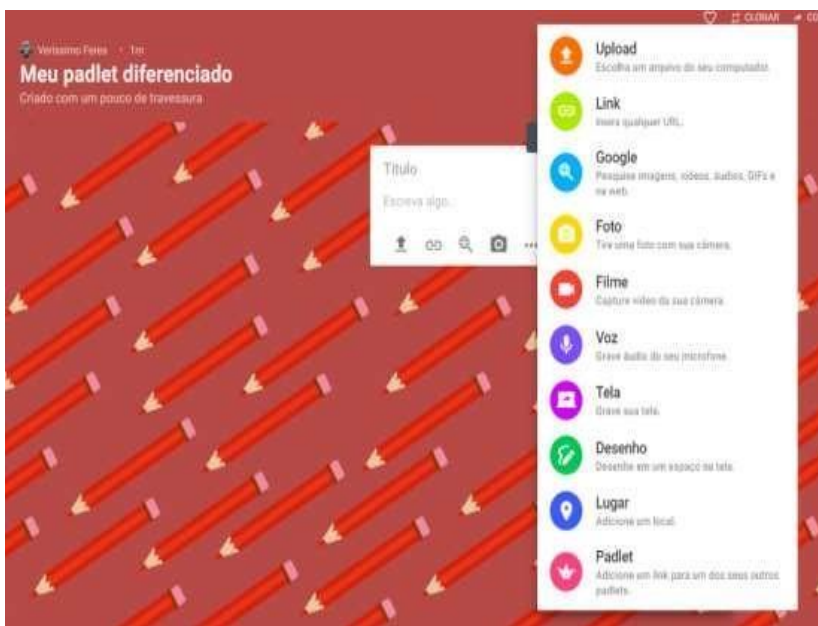
Figura 2 – Modelos de *padlet*



Fonte: *Dashboard padlet*(2020)

Dentro dos quadros, os alunos podem fazer *upload* arquivos salvos no dispositivo, compartilhar *links*, pesquisar na *web*, tirar foto, capturar vídeos, gravar voz, gravar tela, desenhar em um espaço na tela, adicionar uma localização e até mesmo direcionar por meio de *link* para outro *padlet* como comprova a Figura 3.

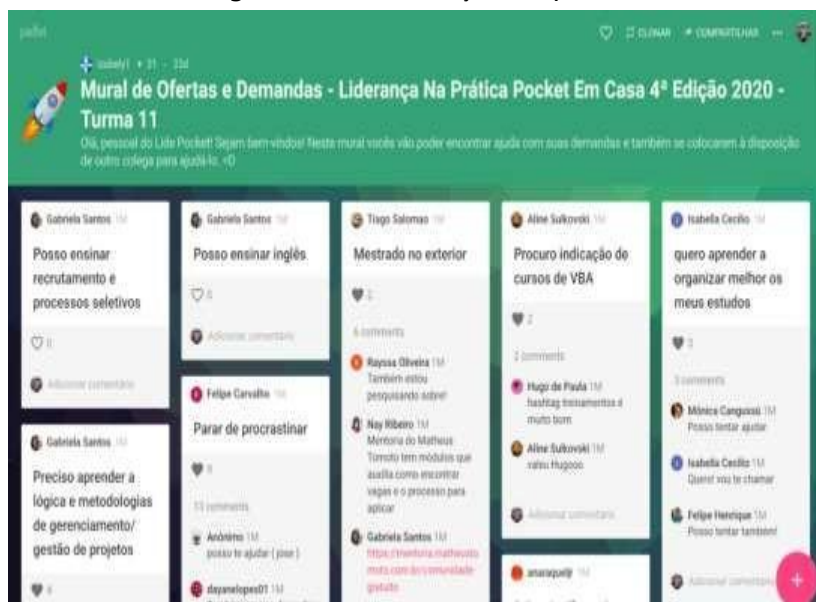
Figura 3 – Recursos para criação do *padlet*



Fonte: *Dashboard padlet*(2020)

Após escolher um modelo, inicia-se a colaborar na construção, por meio dos recursos disponíveis. Os usuários poderão deixar reações (estrelas, *likes*, notas) em quadro que compõem o *padlet*.

Figura 4 – Colaboração no *padlet*



Fonte: *Dashboard padlet*(2020).

Santos et. al (2017) afirmam que o principal objetivo desse processo de interação e construção colaborativa é capacitar os alunos a inovar suas próprias ideias. Os alunos podem desenvolver sua criatividade com base nos conhecimentos adquiridos dentro e fora da sala de aula.

Por esse recurso os alunos podem vislumbrar seus conhecimentos numa forma dinâmica, sendo um método inovador de incentivo no ambiente escolar. Dessa forma cria-se uma aprendizagem

colaborativa como veremos na seção a seguir.

## Potencialidades pedagógicas do *PADLET*

Segundo Santos Costa (2016), inovar no processo de aprendizagem por meio do uso de tecnologias digitais e plataformas abertas só ocorre quando um professor inclui os alunos na construção do conhecimento ativo, criativo e participativo, oportunizando recursos utilizados para enriquecer a transmissão de conhecimentos, que por fim poderão ser avaliados e reutilizados por outros professores.

O mural é uma dessas possibilidades, pois permite compartilhar a criação de murais com apresentações variadas, em diversas opções de layout. De um modo muito dinâmico, o recurso permite inserir imagens, vídeos, textos e links de modo muito simples e rápido. As funcionalidades do *padlet* podem enriquecer as aulas remotas.

Vercelli (2020) aponta que a experiência sobre o uso de um recurso on-line, colaborativo e gratuito que apresenta fácil navegação, contribui com a aprendizagem do aluno no ciberespaço, por não ocupar-se com aspectos de domínio técnico. Sendo assim, considera-se que o *padlet* é um recurso com potencial para ser usado nas aulas remotas.

As colaborações no mural são atualizadas concomitantemente, para que todos possam ver quando o aluno adiciona uma nova informação. Segundo Mansalo e Marcondes (2017) essa construção permite também que os alunos

construam o conhecimento que adquiram juntamente com pesquisas, de forma criativa e estimulante da curiosidade.

Para Santos et. al (2017) apontam que com a adoção do *padlet*, os alunos conseguem compartilhar conhecimentos de diversos temas, desenvolvendo a criatividade, mediante as informações que irão divulgar. Apropriando a aprendizagem além do ambiente escolar, permitindo ser aplicada também no contexto social.

Segundo Santos et. al (2017) o *padlet* é um instrumento funcional na atividade educativa, pois o professor assume o papel de mediador, um facilitador, e o aluno assume autonomia no seu processo de aprendizagem.

Compartilha-se então um campo de aprendizagem onde o *padlet* aparece como um recurso pedagógico que poderá favorecer o conhecimento por meio da colaboração em um ambiente online, motivador e cooperativo, mesmo em condições tão adversas que a falta da presença física aglomerada é elemento obrigatório.

Santos Costa (2016) aponta o mural como um ambiente onde os alunos podem adicionar individualmente respostas e imagens a sua apresentação. Ainda de acordo com a autora, o mural permite também que os alunos e professores possam ver e corrigir as apresentações. Dessa forma, o *padlet* oportuniza a interação e colaboração entre a rede.

Os professores podem disponibilizar os

materiais para a turma antes das aulas, dessa forma, ao discutir sobre o assunto os alunos tornam-se mais participativos e discutem o conteúdo abordado com maior facilidade, uma vez que já tiverem o contato com o material. É essencial deixar as orientações para os alunos claras, para que eles possam navegar sem ansiedade entre os materiais escolhidos (SANTOS COSTA, 2016).

## Considerações Finais

Não existe nenhuma fórmula pronta de ensino, porém é sugerido o *padlet* de forma que possa ser utilizado como alternativa pedagógica que pode e deve ser aprimorada e adaptada de acordo com a real situação de cada professor e de cada ambiente virtual de aprendizagem em período de isolamento social e suspensão das aulas presenciais.

A colaboração pode incentivar o pensamento crítico, a criatividade, a curiosidade, objetivando transmitir informações que poderão ser apresentadas para os demais alunos que terão acesso ao *padlet*, dessa forma permitindo a interação entre os grupos.

O ensino remoto exige senso de autonomia e responsabilidade, o que implica desafios para a modalidade. Colocar o aluno como protagonista do seu processo de aprendizagem é uma forma adaptativa do novo normal, tem suas dificuldades, mas é uma alternativa que enriquece o pensamento, estimula a aprendizagem e atenua sentimentos que

adoecem a mente relativos a ausência do afeto físico, pelo expressar-se, ser partícipe de algo construído coletivamente.

Dessa forma, conclui-se que por meio da utilização de recursos digitais abertos e colaborativos poderá enriquecer a aprendizagem dos alunos e uma maior motivação durante as aulas remotas. Em hipótese alguma esse estudo esgota-se nessas reflexões, mas apresenta sugestões de novos estudos para uso do *padlet* no processo de ensino e de aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

BERNARSKI, E. L. F., ZYCH, A. C., **Aprendizagem colaborativa**. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br>. Acesso em: 03 agosto/2020.

BRASIL. **Portaria Nº 343, de 17 de março de 2020**. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. D.O.U 18/03/2020. Acesso em: 03 agosto/2020.

COELHO, K. S.; HECK, C.; SILVA, J. B.; et. al. **O processo de inserção do ambiente virtual de aprendizagem e da experimentação remota no Ensino de Física do Ensino Médio**. Simpósio Íbero-Americano de Tecnologias Educacionais, v. 21, n.21, out. 2017. Disponível em:

<http://tecedu.pro.br/wp-content/uploads/2017/10/Art5-vol.21-Edi%C3%A7%C3%A3o-Tem%C3%A1tica-V-Outubro-2017.pdf>. Acesso em 27 jul. 2020.

ROSA, R. T. N. **Das aulas presenciais às aulas remotas: as abruptas mudanças impulsionadas na docência pela ação do Coronavírus-o COVID-19!**. Rev. Cient. Schola Colégio Militar de Santa Maria Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil Volume VI, Número 1, Julho 2020. ISSN 2594-7672. Disponível em: Acesso em: 12 Ago. 2020.

SANTOS COSTA, Giselda dos. (2016). **Habilidades do século 21: Construa o pensamento crítico por meio da alfabetização visual**. In: Congresso Internacional de Linguística Aplicada Crítica. Universidade de Brasília UNB. Universidade de Londrina.

SONG, Jie et al. **Creating effective collaborative learning in a CALL environment**. In: 2012 International Symposium on Information Technologies in Medicine and Education. IEEE, 2012. p. 422-425.

SCHMITZ, Anja P.; FOELSING, Jan. **Social Collaborative Learning Environments: A MeanstoReconceptualiseLeadershipEducation for Tomorrow'sLeadersandUniversities?** In: The Disruptive Power of Online Education: Challenges,

Opportunities, Responses.  
EmeraldPublishingLimited, 2018. p. 99-123.

SOUZA, H. A. **Aprendizagem colaborativa numa perspectiva de educação sem distância.** Revista Ser Social. v. 3, n. 1. 2017.

Marconi, M. de A.; & Lakatos, E. M. (2017). **Metodologia do Trabalho Científico.** 8. ed. São Paulo: Grupo GEN, 256 p.

MANSANO, Luciane Mônica; MARCONDES, Juliana. **O uso do *padlet* no ensino: uma análise bibliométrica.** Revista Interdisciplinar de Tecnologias e Educação, v. 5, p. <http://rinte.if>, 2019.

MOREIRA, M. A. O.; KELECOM, K. J. **O uso de murais virtuais em um projeto interdisciplinar de línguas estrangeiras no Ensino Médio.** Revista do Seminário Mídias e Educação do Colégio Pedro II: Tecnologias digitais e transformações educacionais, v. 3, p. 1-10, 2017.

MOTA, Karina Matos.; MACHADO, Thallyanna Paiva Pessanha.; CRISPIM, Rayane Paes dos Santos. ***Padlet* no contexto educacional: uma experiência de formação tecnológica de professores.** Revista Educacional Interdisciplinar, v. 6, p. Redin - Revista, 2017.

NOGUEIRA, Vanessa. ***Padlet*: um mural interativo.**

Disponível em:  
<https://vanessanogueira.wordpress.com/2020/04/30/padlet-um-mural-interativo/>. Acesso em: 23 agosto 2020.

POLINARSKI, C. A.; TOBALDINI, B. G. ; OLIVEIRA, A. L. ; FERRAZ, D. F. ; MEGLHIORATTI, F. A. ; OLIVEIRA, J. M. P. ; JUSTINA, D, A. L. . **Uma proposta para o ensino de Ciências e Biologia por investigação**. In: Dulcyene Maria Ribeiro; Tânia Maria Rechia Schroeder. (Org.). Percursos Formativos no PIBID: propostas didáticas. 1ed.Porto Alegre: Evangraf, 2014, v. 1, p. 35-52.

VERCELLI, LCA. **Aulas remotas em tempos de Covid-19: a percepção de discentes de um programa de mestrado profissional em educação**. Revista @mbienteeducação. São Paulo: Universidade Cidade de São Paulo, v. 13, n. 2, p. 47-60 Mai/Ago 2020.